



H436

O CENTRO HISTÓRICO DE CAMPINAS – REFUNCIONALIZAÇÃO SOCIAL E PRESERVAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES ARQUITETÔNICAS

Carolina Joly (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Maria Tereza D. P. Luchiarri (Orientadora), Instituto de Geociências – IG, UNICAMP

Esta pesquisa consiste numa avaliação do processo de refuncionalização do Centro Histórico de Campinas, buscando questionar o atual valor histórico, econômico e político dado ao seu patrimônio histórico arquitetônico. Para a compreensão substancial das mudanças de significado relativas à preservação do patrimônio arquitetônico, em especial os das áreas centrais urbanas do período contemporâneo, toma-se como primeira referência a história do Centro da cidade de Campinas e seus principais prédios tombados. No período atual, iniciado com a abertura do processo de tombamento do Centro Histórico da cidade, em 1988, através do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (CONDEPACC), e, mais recentemente, com a proposta do Poder Público Municipal do Plano de Requalificação da Área Central, é revelada a necessidade de mudanças funcionais, aliadas a uma concepção recorrente de revitalização das áreas centrais urbanas e da valorização das edificações que constituem, hoje, um capital cultural para o redesenvolvimento (ref. biblio.: Featherstone, M.) urbano das áreas centrais.

Patrimônio – Refuncionalização – Centro Histórico de Campinas